

PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas		
DISCIPLINA: Estudos da recepção clássica: perspectivas e debates teóricos		
PROFESSORA: Katia Teonia Costa de Azevedo	SIAPE: 3524885	CÓDIGO: LEC879
PERÍODO: 2026-1		NÍVEL: Mestrado/ Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA: Culturas da Antiguidade Clássica / O discurso Latino Clássico Humanístico; Modos e Tons do Discurso Grego; Estudos interdisciplinares da Antiguidade Clássica		
HORÁRIO: Quinta-feira, das 14h às 17h20		

BIBLIOGRAFIA

- BAKOGIANNI, Anastasia. O que há de tão ‘clássico’ na recepção dos clássicos? Teorias, metodologias e perspectivas futuras. Tradução de Ana Thereza Basílio Vieira, Artur Bezerra, Marina Albuquerque e Vanessa do Carmo Abreu. Codex – Revista de Estudos Clássicos, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, 2016, p. 114-131.
- BARBOSA, T. V. R. Auscultar Rosa e ouvir Homero. Clássica, v. 32, n. 1, p. 217-234, 2019. Disponível em: <https://revista.classica.org.br/classica/article/view/841>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- BARBOSA, T. V. R.; AVELLAR, J. B. C.; SILVA, R. G. T. Estratégias brasileiras de absorção dos clássicos. In: BARBOSA, T. V. R.; AVELLAR, J. B. C.; SILVA, R. G. T. (coord.). Ser Clássico no Brasil: Apropriações Literárias no Modernismo e Pós. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2022. p. 45-73.
- BARBOSA, T. V. R.; AVELLAR, J. B. C.; SILVA, R. G. T. (coord.). Ser Clássico no Brasil: Apropriações Literárias no Modernismo e Pós. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2022.
- BARTSCH, S. Global Classics. Transactions of the American Philological Association, v. 152, n. 1, p. 33-42, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1353/apa.2022.0002>. Acesso em: 20 jan. 2024.
- BEARD, Mary. Confronting the Classics: traditions, adventures and innovations. London: Profile Books, 2013.
- BROMBERG, J. Global Classics. London; New York: Routledge, 2021.
- BUTLER, Shane. Deep Classics: Rethinking Classical Reception. London: Bloomsbury Publishing, 2016.
- FINLEY, Moses. Uso e abuso da História. [1975]. Tradução de Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FINLEY, Moses. Aspectos da Antiguidade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HANINK, Johanna. It’s Time to Embrace Critical Classical Reception. Medium, 2017. Disponível em: <https://eidolon.pub/its-time-to-embrace-critical-classical-reception-d3491a40eec3>.
- HARDWICK, Lorna. Reception Studies: Greece and Rome – New Surveys in the Classics. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- HARDWICK, Lorna. Classical Receptions Journal, v. 1, n. 1, 2009, p. 1–3. DOI: <https://doi.org/10.1093/crj/clp008>.
- HARDWICK, Lorna; STRAY, Christopher. A Companion to Classical Receptions. Malden, MA; Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

- MARTINDALE, Charles. Redeeming the Text: The Validity of Comparisons of Classical and Postclassical Literature (A View from Britain). *Arion: A Journal of Humanities and the Classics*, v. 1, n. 3, 1991, p. 45–75.
- MARTINDALE, Charles. *Redeeming the Text: Latin Poetry and the Hermeneutics of Reception*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- MARTINDALE, Charles. Reception. In: KALLENDORF, Craig W. (ed.). *A Companion to the Classical Tradition*. Oxford: Blackwell Publishing, 2007. p. 297-311.
- MARTINDALE, Charles. Reception – a new humanism? Receptivity, pedagogy, the transhistorical. *Classical Receptions Journal*, v. 5, n. 2, 2013, p. 169–183.
- MARTINDALE, Charles; THOMAS, Richard (ed.). *Classics and the Uses of Reception*. Malden: Blackwell Publishing, 2006. p. 1-13.
- MORALES, Fabio. Os limites de Global Classics. *Fronteiras: Revista Catarinense de História*, n. 40, p. 240-249, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36661/2238-9717.2022n40.13077>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- POURCQ, Maarten De; HAAN, Nathalie de ; RIJSER, David (Eds.). *Framing Classical Reception Studies: Different Perspectives on a Developing Field*. Leiden/Boston: Brill, 2020.
- POSER, Rachel. He Wants to Save Classics From Whiteness. Can the Field Survive? *The New York Times Magazine*, New York, 2 fev. 2021. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2021/02/02/magazine/classics-greece-rome-whiteness.html>.
- SANO, Lucia. Recepção clássica no Brasil: entre o local, o universal e o global. *Nuntius Antiquus*, v. 20, n. 1, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/nuntius_antiquus/article/view/52542. Acesso em: 9 dez. 2025.
- SANTOS, Ricardo Neves dos. Um estudo de caso sobre recepção dos clássicos no Brasil do século XIX: o inusitado manuscrito da *Iliada* na Biblioteca Nacional. *Nuntius Antiquus*, v. 20, n. 2, p. 1–24, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/nuntius_antiquus/article/view/52467.
- SILVA, Glaydson José da; FUNARI, Pedro Paulo; GARRAFFONI, Renata Senna. Recepções da Antiguidade e usos do passado: estabelecimento dos campos e sua presença na realidade brasileira. *Revista Brasileira de História*, v. 40, n. 84, 2020, p. 43-66. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-93472020v40n84-03>.
- TREVIZAM, Matheus.; PRATA, Patricia. *Recepção dos clássicos: intertextualidade e tradução*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2023.
- UMACHANDRAN, Mathura; WARD, Marcella. *Critical Ancient World Studies. The Case for Forgetting Classics*. Routledge, London and New York, 2024
- VARGAS, Anderson Zalewsky. A história da recepção da Antiguidade em tempos de decolonização. *Heródoto: Revista do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Antiguidade Clássica e suas Conexões Afro-asiáticas*, v. 8, n. 2, p. 156–175, 2025. DOI: 10.34024/herodoto.2023.v8.20107. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/herodoto/article/view/20107>.
- WARBURG, Aby. *A presença do antigo*. [1932]. Tradução de Cássio Fernandes. Campinas: Editora Unicamp, 2019.

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Clássicas

DISCIPLINA: A comédia grega antiga e nova

PROFESSORES: prof. Tommaso Suaria, Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa (30h); profa. Tania Martins Santos, UFRJ (20h), SIAPE 0374038; prof. Ricardo de Souza Nogueira, UFRJ (10h), SIAPE 2316676

PERÍODO: 2026/1

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/LINHA DE PESQUISA: Modos e Tons do Discurso Grego; Estudos Interdisciplinares da Antiguidade Clássica.

HORÁRIO: Sexta-feira;¹ 14h às 17h20m: 14h às 17h20

TÍTULO DO CURSO: Do teatro de Dioniso à Sapucaí: performance e sociedade na tragédia grega e no carnaval carioca (com uma introdução sobre a origem e desenvolvimento da tragédia e da comédia na Grécia antiga)

EMENTA

Este curso visa comparar as competições das tragédias atenienses do século V a.C. com os desfiles das escolas de samba no carnaval do Rio de Janeiro. Nas tragédias atenienses, os contos mitológicos eram encenados com recitação, canto e dança, com o auxílio de máscaras, trajes e máquinas teatrais. No carnaval carioca, os membros das escolas de samba desfilam cantando e dançando, com trajes opulentos e acompanhados por carros alegóricos; os enredos são frequentemente ligados a episódios da história brasileira ou das mitologias africanas. Ambos os gêneros usam uma linguagem polissêmica para contar uma história e estimular a reflexão sobre temáticas relevantes para o público, inclusive mensagens políticas e sociais relativas a questões críticas da sociedade contemporânea.

O curso constará de 15 aulas, das quais 5 serão ministradas por professores da UFRJ uma vez por semana e 10 pelo Prof. Tommaso Suaria de forma intensiva em três semanas, conforme o seguinte cronograma:

Aulas 1-5 (10 e 17 abr.; 08, 15 e 22 maio): A origem e o desenvolvimento da tragédia e da comédia atenienses. (Prof. Ricardo de Souza Nogueira e profa. Tania Martins Santos);

Aulas 6-8 (25, 27 e 29 maio): A performance da tragédia grega = estas três aulas analisarão o aspecto performativo do drama ático, incluindo os seguintes argumentos: identificação e análise das fontes textuais e arqueológicas; coro e atores; máscaras e trajes; recitação, canto, música e dança; convenção e realismo; gestualidade; o público das peças. (Prof. Tommaso Suaria)

Aulas 9-10 (01 e 02 jun.): A política na tragédia = analisaremos, a partir dos textos, como e porque a linguagem da tragédia adota, manipula e apresenta elementos da realidade política contemporânea, a partir da idade de Címon e até o fim da Guerra do Peloponeso. (Prof. Tommaso Suaria)

Aula 11 (03 jun.): História do samba e do carnaval = o desenvolvimento do samba a partir das origens; o desenvolvimento e a institucionalização do carnaval brasileiro. (Prof. Tommaso Suaria)

Aula 12 (08 jun.): A Sapucaí = estrutura dos desfiles das escolas do Grupo Especial; etapas no desenvolvimento dos desfiles da Sapucaí; o mundo acadêmico e a Sapucaí. (Prof. Tommaso Suaria)

Aulas 13-15 (09 e 10 jun.): Performance, sociedade e política na tragédia e no samba = analisaremos alguns desfiles que representaram temas sócio-políticos e faremos uma comparação com o tratamento da política e da sociedade nas tragédias

¹ Há aulas que não serão oferecidas na sexta-feira, devido ao fato de a disciplina contar com a participação de professor estrangeiro que precisará ministrar suas aulas de forma compacta, conforme previsto no cronograma.

gregas; tentaremos delinear como e porque sociedades distantes recorreram a espetáculos polissêmicos para comunicar temas problemáticos e estimular a resposta do público. (Prof. Tomasso Suaria)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego**: origem e evolução. Rio de Janeiro: Tarifa Aduaneira do Brasil, 1980.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego**: tragédia e comédia. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

EASTERLING, Pat; HALL, Edith (org.). **Atores gregos e romanos**. São Paulo: Odysseus Editora, 2008.

FACHIN, Lúcia; DEZOTTI, Maria Celeste Consolin (org.). **Em cena o teatro**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.

HARVEY, Paul. **Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

KENNEY, E.J.; CLAUSEN, W.V. (eds.). **Historia de la literatura clásica**. Versión española de Elena Bombín. Madrid: Editorial Gredos, 1989. (Cambridge University; v. II. Literatura Latina).

KITTO, H.D.F. **A tragédia grega**: estudo literário. Coimbra: Arménio Amado, 1990. 2 v.

LESKY, Albin. **A tragédia grega**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ROMILLY, Jacqueline de. **A tragédia grega**. Brasília: EdUNB, 1998.

Programa: Pós-Graduação em Letras Clássicas
Disciplina: O Contexto da Literatura Grega ¹
Código: LEC 894
Docentes: Fábio de Souza Lessa, María Cecilia Colombani (Universidad Nacional de Mar del Plata – Argentina) e Pilar Gómez Cardó (Universitat de Barcelona). Disciplina ministrada em português e em espanhol. ²
Siape: 1283776
Período: 2026/1
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: O Discurso Latino Clássico e Humanístico; Modos e Tons do Discurso Grego; Estudos Interdisciplinares da Antiguidade Clássica.
Horário: Quarta-feira, 9:30 às 12:30

Conteúdos programáticos (será ampliado)

1. O corpo grego como construção sociocultural: questões teóricas;
2. A idealização dos corpos masculino y femenino: cenas de gineceu e agônes atléticos;
3. Corpos e sexualidades gregas;
4. Corpos caricaturais na Atenas clássica.

1

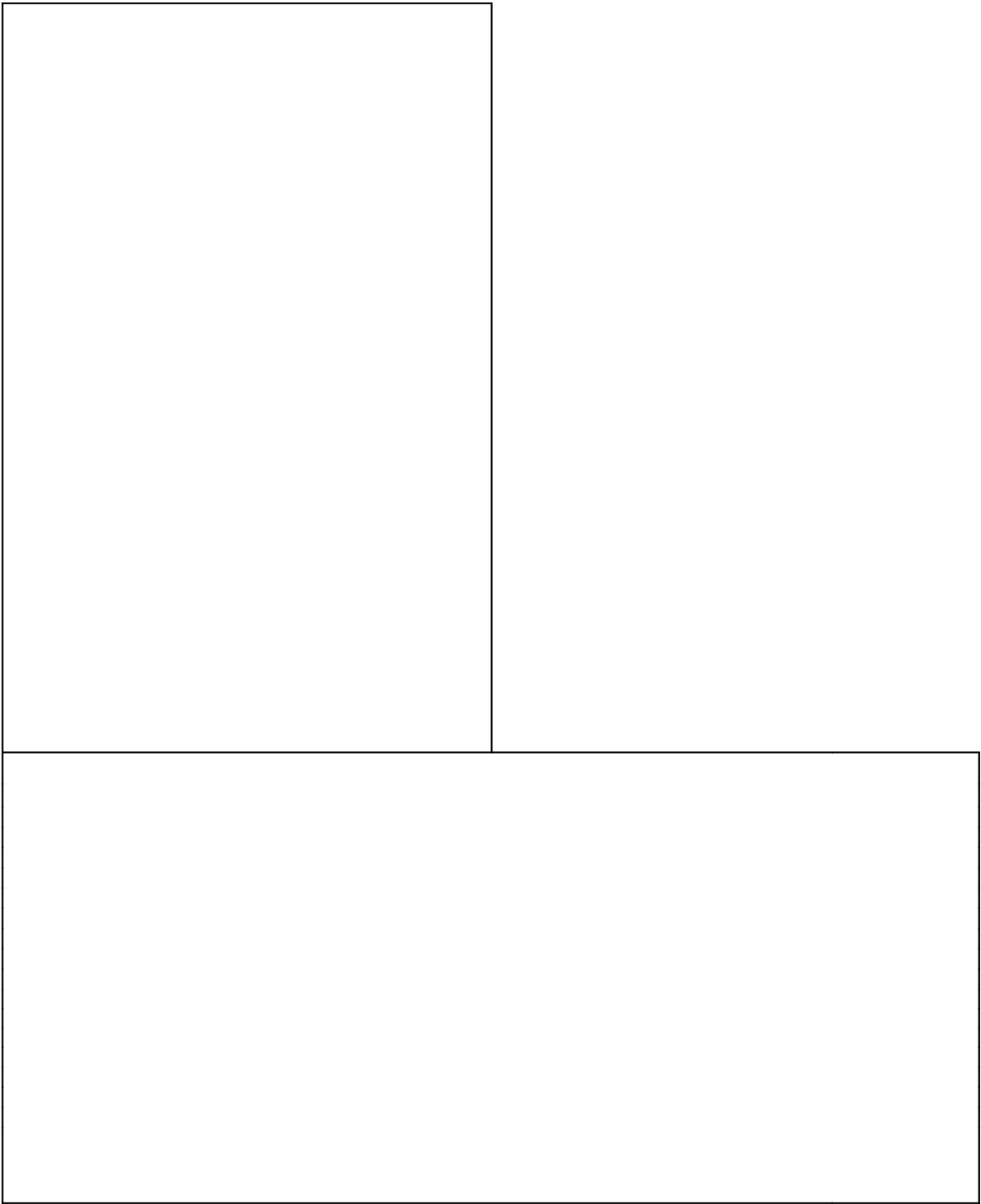
□A disciplina será oferecida, em português e espanhol, no Instituto de História da UFRJ (Largo de São Francisco de Paula, 01 – Centro).

2

□As aulas ministradas pelas professoras María Cecilia Colombani e Pilar Gómez Cardó, num total de 5, **serão de forma acelerada em uma única semana.**

Bibliografia

- BONFANTE, Larissa. Nudity as a Costume in Classical Art. *American Journal of Archaeology* Vol. 93: no. 04, p. 543-570, 1989.
- BRULÉ, Pierre. Le corps sportif. In: PROST, F.; WILGAUX, J. (ed.). *Penser et représenter le corps dan l'Antiquité*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2006, p. 263-287.
- CATRYSSSE, A. *Les Grecs et la vieillesse d'Homère à Épicure*, París: L'Harmattan, 2003.
- COLOMBANI, M. C. *Hesíodo*. Discurso y Linaje. Una aproximación arqueológica. Mar del Plata: EUDEM, 2016.
- CORBIN, Alain ; COURTINE, Jean-Jacques ; VIGARELLO, Georges. *História do Corpo* – vol. 1. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
- CUCHET, Violaine Sebillotte. *Les femmes d'Athènes*. Paris: PUF, 2025.
- DUCH, Lluís; MÈLICH, Joan-Carlos. *Escenarios de la Corporeidad: Antropología de la vida cotidiana 2/1*. Madrid: Editorial Trotta, 2005.
- FOUCAULT, M. *Las redes del poder*. Buenos Aires: Almagesto, 1992.
- GALBOIS, Estelle; ROUGIER-BLANC, Silvie. *Maigre et minceur dans les sociétés anciennes – Grèce, Orient, Rome*. Bordeaux: AUSONIUS, 2020.
- GARRETA, M.; BELLELI, C. *La trama cultural. Textos de Antropología*. Buenos Aires: Caligraf, 1999.
- LE BRETON, David. *A Sociologia do Corpo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- LESSA, F.S. *Eros e sedução na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2026.
- MITCHELL, Alexandre G. *Greek Vase-painting and the Origins of Visual Humour*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- _____. Humour in Greek Vase-painting. *Revue Archéologique* Fasc. 1, p. 3-32, 2004.
- ORTEGA VILLARO, B. *Poemas griegos de vino y burla. Antología Palatina, libro XI*, Madrid, 2006.
- REDONDO MOYANO, E. La imagen de la sexualidad en la novela griega antigua, *Minerva: Revista de filología clásica* 16, p. 53-77, 2002-2003.
- RODRIGUES, José Carlos. *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.
- ROJAS ÁLVAREZ, L. (2019). El amor en la novela griega, *Nova Tellvs* 37/2, p. 27-47, 2019. <https://doi.org/10.19130/iifl.nt.2019.37.2.81>.
- RUIZ MONTERO, C. *La novela griega*. Madrid: Editorial Síntesis, 2006.
- SÁNCHEZ, C. (2015). La invención del cuerpo escultural. El desnudo en la Grecia clásica. In: SÁNCHEZ, C.; ESCOBAR, I. (ed.). *Dioses, héroes y atletas: La imagen del cuerpo en la Grecia Antigua*. Madrid: Museo Arqueológico Regional, 2015, p. 87-100.



Programa: Pós-Graduação em Letras Clássicas
Disciplina: A Filosofia Grega
Código: LEC892
Docentes: Eduardo Murtinho Braga Boechat (45h)
Siape: 1058460
Período: 2026/1
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: O Discurso Latino Clássico e Humanístico; Modos e Tons do Discurso Grego; Estudos Interdisciplinares da Antiguidade Clássica.
Horário: Sexta-feira, 14h às 17h20

Título do Curso: *Categorias*: Lógica, Retórica e Metafísica

Ementa

O livro que nós conhecemos como *Categorias* é, sem dúvida, um dos mais interessantes e controversos da filosofia clássica. Já a partir dos primeiros comentários sistemáticos da obra de Aristóteles – no século I a.C. – o livro atrai um interesse especial uma vez que os intérpretes ao mesmo tempo o consideravam consensualmente o primeiro livro do *Corpus Aristotelicum* e polemizavam sobre sua proposta, organização e título; o texto pertenceria ao âmbito da lógica, retórica ou metafísica?

A disciplina pretende analisar o texto do *Categorias* tendo como base a recepção do livro no mundo antigo. Fazendo uso dos muitos comentários integrais da obra que foram preservados, procuraremos cotejar as conflitantes interpretações estabelecendo a coerência das opiniões com relação à escola de origem dos comentaristas (além de peripatéticos, também estoicos, neopitagóricos e neoplatônicos) bem como compreendendo de que maneira as críticas iluminam o texto aristotélico em si.

A leitura e discussão dos textos em sala de aula seguirá o mesmo modelo do artigo recentemente publicado pelo docente na revista *Calíope: Presença Clássica* (2024.2; Ano XLI; Número 48): “Aristóteles segundo seus Comentaristas: Uma leitura crítica do *Categorias* I-IV”.

Conteúdos programáticos

Lógica e Metafísica aristotélicas: as concepções de Aristóteles no campo da lógica e da metafísica como expressos no *Organon* e na *Física*, e na *Metafísica*.

Metafísica na Academia: as concepções metafísicas de Platão e seu sucessores imediatos na Academia: Espeusipo e Xenócrates.

Lógica e Metafísica no Estoicismo: as principais ideias da escola Estóica no campo da lógica (incluindo linguística e retórica) e da metafísica.

A recepção do *Corpus Aristotelicum* em Roma: As reorientações das principais escolas filosóficas a partir das primeiras edições da obra de Aristóteles.

Metafísica Neoplatônica: as principais ideias dos filósofos ditos neoplatônicos no campo da metafísica.

A herança cultural do *Categorias*: o legado científico e cultural do *Categorias* na antiguidade tardia, medievo e renascença.

Bibliografia

Ackrill, J. L. (1963). *Aristotle: Categories and De Interpretatione*. Oxford: Oxford University Press

Armstrong, A. H. (1967). *The Cambridge History of Later Greek and Early Medieval Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press.

Atherton, C. (1993). *The Stoics on Ambiguity*. Cambridge: Cambridge University Press.

Barnes, J. (2003). *Porphyry: Introduction*. Oxford: Clarendon Press.

Barnes, J, Schofield, M., and Sorabji, R. K. (eds). (1979). *Articles on Aristotle: Metaphysics (Vol. 3)*. New York/London: St. Martin's Press/Duckworth.

Barnes, J. (1971). "Homonymy in Aristotle and Speusippus". *The Classical Quarterly*, 21, 65–80.

Barnes, J. (1996). Grammar on Aristotle's Terms. In M. Frede and G. Striker (eds), *Rationality in Greek Thought*, pp. 175–202. Oxford: Oxford University Press.

Basseto, B. F. (2020). *Quintiliano: Instituição Oratória Tomo I*. Campinas: Editora Unicamp.

Bodéüs, R. (2001). *Catégories—Aristote: texte établi et traduit par Richard Bodéüs*. Paris: Belles Lettres.

Bodéüs, R. (2008). *Porphyre, Commentaire aux Catégories d'Aristote*. Edition critique Paris: Urin.

Boechat, E. (2016). "Stoic Physics and the Aristotelianism of Posidonius." *Ancient Philosophy* 36: 424–63

Boechat, E. (2025) "Aristóteles segundo seus Comentaristas: Uma leitura crítica do *Categorias* I – IV". Calíope - Presença Clássica.

Boechat, E. (2026). "*Substância no Categorias: Um Comentário do Categorias Capítulo V*"

Bobzien, S. (1996). *Stoic Syllogistic*. Oxford Studies in Ancient Philosophy, 14, 133–92.

Bostock, D. (1994). *Aristotle: Metaphysics Books Z and H*. Oxford: Clarendon Press.

Brittain, C. (2001). *Philo of Larissa: The Last of the Academic Sceptics*. Oxford: Oxford University Press.

Chase, M. (2003). *Simplicius: On Aristotle's Categories 1–4*. London: Duckworth.

- Chiaradonna, R., Rashed, M. (2020). *Boéthos de Sidon – Exégète d'Aristote et philosophe*. Berlin/Boston: De Gruyter GmbH.
- Brunschwig, J. (ed.). (1994). *Papers in Hellenistic Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Caston, V. (1999). Something and Nothing: The Stoics on Concepts and Universals. *Oxford Studies in Ancient Philosophy*, 17, 145–213.
- Cherniss, H. (1944). *Aristotle's Criticism of Plato and the Academy*. Baltimore: Johns Hopkins Press.
- Chiaradonna, R., Rashed, M., and Sedley, D. (with Natalie Tchernetska). (2013). "A Rediscovered Categories Commentary". *Oxford Studies in Ancient Philosophy*, 44, 129–94.
- Cohen, S.M., and Matthews, G.B. (1991). *Ammonius On Aristotle Categories*. London: Duckworth.
- De Haas, F. A. J., and Fleet, B. (2001). *Simplicius on Aristotle: Categories 5–6*. London/Ithaca, NY: Duckworth/Cornell University Press.
- Dillon, J. M. (1990). *Dexippus on Aristotle's Categories*. London/Ithaca, NY: Duckworth/Cornell University Press.
- Dillon, J. M. (2003). *The Heirs of Plato: A Study of the Old Academy (347–274 BC)*. Oxford: Oxford University Press.
- Duncombe, M. *Ancient Relativity: Plato, Aristotle, Stoics, and Sceptics [Ancient Relativity]*. Oxford: Oxford University Press, 2020.
- Ebbesen, S. (1981), *Commentators and Commentaries on Aristotle's Sophistici Elenchi: A Study of Post-Aristotelian Ancient and Medieval Writings on Fallacies*, 3 vols. (Leiden).
- Edelstein, L. and Kidd, I. G. (1972). *Posidonius, Vol. I: The Fragments*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Frede, D., and Inwood, B. (eds). (2005). *Language and Learning: Philosophy of Language in the Hellenistic Age*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Frede, M. (1987). *Essays in Ancient Philosophy*. Oxford: Clarendon Press.
- Gillespie, C. M. (1925). "The Aristotelian Categories". *The Classical Quarterly*, 19, 75–84.
- Graeser, A. *Plotinus and the Stoics, a preliminary study [Plotinus and the Stoics]*. Leiden: Brill, 1972.
- Griffin, M., and Barnes, J. (eds). (1989). *Philosophia Togata: Essays on Philosophy and Roman Society* (Vol. 1). Oxford: Oxford University Press.
- Griffin, M. (2019) *Aristotle's Categories in the Early Roman Empire*. OUP
- Hatzimichali, M. (2013). The texts of Plato and Aristotle in the first century bc. In M. Schofield (ed.), *Aristotle, Plato, and Pythagoreanism in the First Century bce*, pp. 1–27. Cambridge: Cambridge University Press.
- Harte, Verity. *Parte e todo em Platão: A metafísica de estrutura*. São Paulo: Annablume Editora, 2022
- Hülser, K. (1987). *Die Fragmente zur Dialektik der Stoiker: Neue Sammlung der Texte mit deutscher Übersetzung und Kommentaren*. Stuttgart: Frommann-Holzboog.
- Kidd, I. (1988). *Posidonius: The Commentary* (vols. I and II). Cambridge: Cambridge University Press.

- Krämer, H. J. 'Aristoteles und die akademische Eidoslehre', *Archiv für Geschichte der Philosophie*, 55: 119–90 (1973).
- Long, A. A. (ed.). (1971). *Problems in Stoicism*. London: Athlone Press.
- Long, A. A., and Sedley, D. (eds). (1987). *The Hellenistic Philosophers*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Mansion, S. (1949). La doctrine aristotélicienne de la substance et le Traité des Catégories. Proceedings of the Tenth International Congress of Philosophy. Amsterdam.
- Menn, S. (1995). "Metaphysics, Dialectic and the Categories". *Revue de Métaphysique et de Morale* 3, 311–37.
- Menn, S. (1999). "The Stoic Theory of Categories". *Oxford Studies in Ancient Philosophy*, 17, 215–48.
- Merlan, P. (1960). *From Platonism to Neoplatonism*. The Hague: Martinus Nijhoff.
- Mignucci, M. "The Stoic Notion of Relatives". In *Matter and Metaphysics: Fourth Symposium Hellenisticum*, J. Barnes and M. Mignucci, eds. 129– 221. Napoli: Bibliopolis, 1988.
- Owen, G. E. L. (1961), 'Tithenai ta Phainomena', in S. Masion (ed.), *Aristote et les problèmes de méthode*, 83–103. Louvain: Publications Universitaires.
- Reinhardt, T. (2003). *Cicero's Topica. Critical edition, translation, introduction, and commentary*. Oxford: Oxford University Press.
- Reydams-schils, G. (2020). Calcidius on Plato's *Timaeus* Greek Philosophy, Latin Reception, and Christian Contexts. CUP.
- Rist, J. (1971). "Categories and Their Uses". In A. A. Long (ed.), *Problems in Stoicism*, pp. 38–57. London: Athlone Press.
- Santos, José Trindade. *Para ler Platão*. São Paulo: Edições Loyola. 3v. Tomo I: A ontoepistemologia Diálogo socráticos, 2008; Tomo II: O problema do saber nos diálogos sobre a teoria das formas, 2 Tomo III: Alma, cidade, cosmo, 2009.
- Santos, R. (2016). *Aristóteles: Categorias e Da Interpretação*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Schofield, M. (ed.). (2013). *Aristotle, Plato and Pythagoreanism in the First Century BC: New Directions for Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Sirkel, R., Tweedale, M., Harris, J., King, D. (2014) *Philoponus: On Aristotle Categories 1–5 with Philoponus: A Treatise Concerning the Whole and the Parts*. London: Bloomsbury Publishing.
- Strange, S. (1992). *Porphyry: On Aristotle 'Categories'*. London: Duckworth.
- Tarán, L. (1978). *Speusippus and Aristotle on Homonymy and Synonymy*. *Hermes*, 106, 73–99.
- Teixeira da Mata, J. M. (2018). *Aristóteles: Categorias*. São Paulo: Editora Unesp.
- De Harven, V. (2025) *The Unity of Stoic Metaphysics Everything is Something*. OUP
- Zingano, M. (org.). *Sobre a Metafísica de Aristóteles: textos selecionados*. São Paulo: Odysseus, 2005.

Cronograma de Aulas:

Aula 1	Apresentação do Prof. Responsável (Dr. Eduardo Boechat)
Aula 2	Título, Propósito e Afiliação do <i>Categorias</i>
Aula 3	<i>Categorias</i> I – II (Antepredicamenta)
Aula 4	<i>Categorias</i> III – IV (Antepredicamenta)
Aula 5	<i>Categorias</i> V (Substância)
Aula 6	<i>Categorias</i> VI (Quantidade)
Aula 7	<i>Categorias</i> VII (Relativos)
Aula 8	<i>Categorias</i> VIII (Qualidade)
Aula 9	<i>Categorias</i> IX – XII (Postpredicamenta)
Aula 10	<i>Categorias</i> XIII – XV (Postpredicamenta)
Aula 12	<i>Categorias</i> e o Desenvolvimento de Gramática
Aula 13	Comentaristas Neoplatônicos do <i>Categorias</i>
Aula 14	Legado Cultural do <i>Categorias</i> na Idade Média e Renascença

PROGRAMA: Pós-Graduação em Letras Clássicas

DISCIPLINA: O Romance Grego Antigo **DIA/HORÁRIO:** 4a. feira | 14h às 17h20
CÓDIGO: LEC891

Área de Concentração: Culturas da Antiguidade Clássica/ Linha de Pesquisa: Modos e Tons do Discurso Grego; Estudos Interdisciplinares da Antiguidade Clássica

TÍTULO DO CURSO: A origem e o desenvolvimento do Romance Grego Antigo de Aventuras

PROFESSORA: Elisa Costa Brandão de Carvalho

EMENTA:

Este curso tem como objetivo estudar o romance grego antigo de aventuras, destacando o contexto histórico em que se originou e se desenvolveu, o Período Helenístico. Conhecer as características desse gênero literário, que traz consigo um amálgama da cultura literária arcaica e clássica, e seus autores. Apresentar os romances que chegaram aos nossos dias. Ler e comentar os romances *Dáfnis e Cloé* de Longo Sofista e *Os Efésios* de Xenofonte de Éfeso. A partir da leitura e análise dos dois romances mencionados, discutir sobre a relevância desses textos que ultrapassam o campo literário, alcançando a cultura e a sociedade, consolidando-se como parte fundamental do patrimônio literário da antiguidade clássica.

Conteúdo Programático:

- Introdução ao Romance Grego Antigo
- Definição e delimitação do gênero
- Contexto histórico e cultural
- Breve comentário sobre os romances gregos de aventuras que chegaram aos nossos dias:
 - Cáriton de Afrodísias – "*Quéreas e Calíroe*"
 - Xenofonte de Éfeso – "*Os Efésios*"
 - Longo – "*Dáfnis e Cloé*"
 - Heliodoro – "*Os Etíopes*"
 - Aquiles Tácio – "*Leucipa e Clitofonte*"
- Leitura e análise dos romances:
 - Os Efésios*
 - Dáfnis e Cloé*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AFRODISIAS, Cáriton de. Quéreas y Calírooe. Tradução: Julia Mendoza. Madrid, Editorial Gredos S. A, 1979.

AFRODÍSIAS, Cáriton de. Quéreas e Calírooe. Tradução de Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Editora 34, 2020.

BAILLY, A.. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 1979.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e Estética: A Teoria do Romance. Tradução: Aurora Fornini Bernardini et alii. São Paulo: Editora Unesp, 1993.

_____. Teoria do romance II: As formas do tempo e do cronotopo. São Paulo: Editora 34, 2018.

BRANDÃO, Jacyntho Lins. A invenção do romance. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005 (Coleção Pérgamo).

BRANDÃO, Jacyntho Lins. Qual romance? (entre antigos e modernos). Eutomia, Recife, v. 1, n. 12, p. 80-99, 2013.

BOWIE, E.L.. "The Greek Novel". IN: EASTERLING, P.E.; KNOX, B.M.W. (ed.) The Cambridge History of Classical Literature. Cambridge, Cambridge University Press, 1989, 4º V.

CALAME, Claude. Eros na Grécia Antiga. Tradução de Isa Etel Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CARVALHO, Elisa Costa Brandão de. ΕΦΕΣΙΑΚΑ: Uma Aventura Literário-Geográfica pelo Mundo Helenístico. Tese de Doutorado, UFRJ/Faculdade de Letras, 2015.

DIMAS, Antonio. Espaço e Romance. São Paulo, SP, Ed. Ática, Série Princípios, 1985. 1ª ed.

ÉFESO, Jenofonte. Efesíacas. Trad. Julia Mendoza. Madrid, Editorial Gredos S. A., 1979.

ÉPHÈSE, Xénophon. Les Éphésiaques ou Le Roman d'Habrocomés et d'Athia. Trad. Georges Dalmeyda. Paris, Les Belles Lettres, 1962. 2ª ed.

- EPHESUS, Xenophon. Ephesiaca. Rudolf Herche (ed.). Perseus Digital Library
- FARACO, C. A. O Círculo de Bakhtin. In: FARACO, C, A. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, p. 11-44, 2009.
- FIORIN, J. L. Interdiscursividade e intertextualidade. In: BRAIT, B. (Org.) Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, p. 161-194, 2008.
- FUKS, Julián Miguel Barbero. Romance: História de uma ideia. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
- GAILLARD, Jacques. Introdução à literatura latina: das origens a Apuleio. Tradução e notas de Cristina Pimentel. Lisboa: Editorial Inquérito, 1992.
- GENETTE, Gérard. Palimpsestos: a literatura em segunda mão (extratos). Tradução de Cibele Braga, Erika Viviane Costa Vieira, Liciene Guimarães, Maria Antônia Ramos Coutinho, Mariana Mendes Arruda e Miriam Vieira. Belo Horizonte: Edições Viva Voz, 2010.
- FUSILLO, Massimo. Naissance du Roman. Tradução: Marielle Abrioux. Paris: Éditions du Seuil.
- GUAL, Carlos Garcia. El Nascimento del romance. Madrid, Istmo, 1972.
- HÄGG, Tomas. The Novel in Antiquity. Berkeley-Los Angeles: University of California Press, 1983.
- HELIODORO. Las Etiopicas o Teagenes e Cariclea. Tradução Emilio Crespo Guemes, Madrid. Editorial Gredos S.A., 1979.
- HOLZBERG, Niklas. The Ancient Novel: Na Introduction. Trad.: Christine JacksonHolzberg. Londres, Routledge, 1995. 1ª ed.
- HORTA. GUIDA NEDDA B. P. Raízes helênicas do romance. IN: CALÍOPE: Presença Clássica, Ano I – Número 1, Rio de Janeiro, Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da UFRJ, julho/dezembro de 1984, p. 54.
- JAEGER, Werner. Paideia: A Formação do Homem Grego. São Paulo: Martins Fontes Ed., 2010.
- KONSTAN, David. Sexual Symmetry. Love in the Ancient Novel and Related Genres. Princeton: Princeton University Press, 1994.

LÉTOUBLON, Françoise. Les Lieux Communs du Roman: Stéréotypes Grecs d'Adventures et d'Amour. Holanda, E J, Brill, 1993. 1ª ed.

LÉVÊQUE, Pierre. O Mundo Helenístico. Trad.: Teresa Meneses. Lisboa: Edições 70. 1987.

LIDDELL, Henry George; SCOTT, Robert; JONES, Sir Henry Stuart. A Greek-English Lexicon. Oxford, Clarendon Press 1968.

LONGUS. Pastorales (Daphinis e Chloé). Texto e tradução: Jean-René Vieilleford. Paris, Les Belles Lettres, 1987.

_____. Dáfinis e Cloé. Tradução. Denise Bottman. Campinas, SP. Pontes, 1990.

LUKÁCS, Georg. A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Trad.: José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2000. 1 ed.

MILLER, Patrícia Cox. Dreams in the Late Antiquity Studies in the Imagination of a Culture. USA, Princeton University Press. 1994. 1ª ed.

MIRALLES, Carlos. La Novela en la Antigüedad Clásica. Barcelona, Editorial Labos S.A. 1968.

MORGAN, J.R.; STONEMAN, Richard (org.) Greek Fiction. The Greek Novel in Context. Londres, Routledge, 1994.

MOSSE, Claude. La mujer em la Grecia clásica. Trad.Celia María Sánchez. Madrid, Editorial NEREA. 1990. 1ª ed.

O'SULLIVAN, N. James. Xenophon of Ephesus: his compositional technique and the birth of novel. Cambridge, Cambridge University Press, 1945.

PERRY, Ben Edwin. The Ancient Romances. A Literary Historical Account of Their Origins. Bekeley and Los Angels, University of California Press, 1967

REARDON, B. P. The Form of Greek Romance. Princeton, Princeton University Press, 1991.

REUTER, Yves. Introdução à análise do romance. Trad. Angela Bergamini ET alii. São Paulo, Martins Fontes. 1996.

SILVA, M. F. Eurípedes, um Precursor do Romance Grego. IN: Calíope: presença clássica/Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas, Departamento de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vol. 21, 2011.

SWAIN, Simon. Oxford Readings in the Greek Novel. Oxford, Oxford University Press, 1999, 1ª ed.

STEPHENS, Susan A.; WINKLER, John J. Ancient Greek Novels: The Fragments. USA, Princeton University Press, 1995, 1ª ed.

TACIO, Aquiles. Leucipa y Clitofonte. Trad. Máximo Brioso Sanches y Emilio Crespo Guemes. Madrid, Editorial Gredos S.A., 1982.

TATIUS, Achile. Le Roman de Leucippé et Clitophon. Tradução: Jean_Philippe Garnoud. Paris, Les Belles Lettres. 1995, 2ª ed.

VERNANT, Jean-Pierre. O Homem Grego. Direção: Jean Pierre Vernant. Lisboa. Editorial Presença., 1991.

_____, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. São Paulo, Difel, 1984.

VIEIRA, Yara Frateschi. Níveis de Significação no Romance. São Paulo, Ática, 1974. Ensaio 13.

WHITMARSH, Tim. Narrative and Identity in the Ancient Greek Novel: Returning Romance. UK, Cambridge University Press, 2011, 1ª ed.

WINKLER, John J. The Constraints of Desire. New York, Routledge, 1990, 1ª ed.

WALBANK, F.W. The Hellenistic World. London, Fontana Press, 1992. 3ª ed.

WESSELING, Berber. "The Audience of the Ancient Novels" . Groningen Colloquia on the Novel. v I, Groningen-Egbert Forsten, 1988. Pp. 67-69.

WOLFF, Étienne. Le roman grec et latin. Paris, Ellipses Édition S.A., 1997.

WOLFF, Samuel Lee. The Greek Romances in Elizabethan Prose Fiction. USA, Burt Franklin. New York, 1961.

